

# **PENSANDO CAMINHOS, CONSTRUINDO PROFISSÕES: INTERVENÇÕES ACERCA DO PERÍODO PRÉ-VESTIBULAR E SUA RELAÇÃO COM O COTIDIANO DE JOVENS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DURANTE A PANDEMIA**

**XXIX Encontro de Extensão**

Lara Thayse de Lima Goncalves, Paulo Francis Jorge da Silva, Emanuele Eulália da Silva Barros, Luciana Lobo Miranda

O período final da fase escolar é marcado por rituais de passagens, sendo um deles a prova de vestibular, que marca um momento de questionamentos acerca de si, de suas escolhas e do seu papel social, especialmente relacionadas à escolha profissional e a entrada no mercado de trabalho. Atualmente, diante de mudanças recentes nos processos de ingresso à universidade, com a adoção do sistema de cotas e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), por exemplo, temos acompanhado uma maior valorização das provas vestibulares nas escolas públicas, buscando viabilizar a entrada destes/as jovens estudantes no ensino superior. Tendo em vista as diversas questões relacionadas a esta fase escolar que surgiram nas atividades anteriormente realizadas com alunos/as uma escola pública de ensino médio no projeto de extensão “É da Nossa Escola que Falamos”, o qual se liga à ação em questão, percebeu-se a oportunidade de, em 2020, criar uma nova ação voltada para a discussão da escolha profissional, intitulada “Pensando Caminhos, Construindo Profissões”. Frente à pandemia da COVID-19, o projeto precisou se reinventar, de forma a se adaptar a discutir as tensões do período pré-vestibular e da escolha profissional de forma remota, abrangendo as novas incertezas nesse momento inesperado de mudanças nos processos de estar com a escola e ingressar na universidade. Assim, construiu-se 4 rodas de conversa com a participação total de cerca de 200 estudantes e professores/as do ensino médio desta escola pública por meio de plataformas de reunião online, de forma que se pudesse pensar, discutir e compartilhar entre a comunidade escolar e o grupo participante do projeto as questões que atravessam esse momento. Oportunizou-se, portanto, reinventar estratégias de promoção de saúde, ainda que diante das diversas dificuldades dos encontros remotos, de forma a permitir emergir e dar vazão às inquietações desse novo modo das juventudes se despedirem do espaço escolar e se aproximarem de outros espaços.

Palavras-chave: JUVENTUDE. ESCOLA. ESCOLHA PROFISSIONAL.